



Atualização fevereiro 2016

A UNANIMA É DESTAQUE NOVAMENTE!

Graças a nossa integrante do conselho Dianna Ortiz **OSU**, a UNANIMA é destacada pela segunda vez no *Calendário Sinais dos Tempos de Justiça Social*, publicado pelo Center for Concern. No ano passado, fomos a organização destacada em janeiro, mas o calendário somente foi enviado depois - assim, temos uma segunda chance - desta vez, em março. As pessoas e as organizações destacadas neste calendário são "líderes que, por seus exemplos, nos inspiram a nos unirmos ao trabalho de avançar a justiça social global". Nesta foto (da esquerda para a direita) Celia Martin **NDS**, Stacy Hanrahan **CND**, assistente executiva Tori Larson, e Michele Morek **OSU**.



REVISÃO ANUAL DA ONU:

A *Revisão Anual 2015* das Nações Unidas mostrará o que pode ser alcançado quando todos trabalham juntos. Siga o link abaixo para rever alguns dos principais momentos das Nações Unidas ao longo do ano (em diversos idiomas). <http://www.un.org/en/year-in-review/>

FELIZ ANIVERSÁRIO, ONU:

Há setenta anos, em 10 de janeiro de 1945, a Assembleia Geral da ONU se reuniu pela primeira vez. As 51 nações se reuniram em Londres, na época "uma capital sombria, desolada e queimada" pela guerra. Sob a sala da reunião, centenas de pessoas haviam buscado abrigo durante os ataques aéreos. Em 24 de janeiro daquele ano, a assembleia adotou sua primeira resolução, criando uma comissão para promover usos pacíficos da energia atômica e para eliminar todas as principais armas de destruição em massa. Ainda assim, 70 anos mais tarde, há pessoas de todas as nações que não acreditam que a ONU tenha correspondido aos seus princípios. Elas a veem como uma instituição rachada, que se define mais pelo que divide os estados membros do que por aquilo que os une; uma instituição de inação frente a tanto

sofrimento no mundo inteiro. Não é difícil compreender por que as pessoas a consideram desta forma. Há muitas aspirações da ONU que permanecem insatisfeitas; observe a sua aparente impotência diante da crise síria! Centenas de milhares de pessoas sendo deliberadamente sitiadas e subjugadas pela fome. Há 62 milhões de meninas que continuam fora da escola. Veja os impactos devastadores da mudança climática sobre os mais vulneráveis. Muitas vezes, a sensação é a de que os direitos estão sendo ignorados e a dignidade negada no mundo inteiro.



Porém, nós temos visto como a ONU pode desempenhar um papel verdadeiramente central nos maiores desafios de nosso tempo, confrontando epidemias mortais como a HIV/AIDS ou o Ébola, protegendo civis contra atrocidades em alguns dos conflitos mais violentos do mundo, fazendo pressão coletiva como a do tipo que levou o Irã a aceitar um acordo para suspender a produção de armas nucleares, ou mobilizando ações globais para combater a mudança climática e para eliminar a pobreza extrema. É por isto, novamente,

que esta instituição existe: um fórum para mobilizar a ação coletiva.

Adaptação a partir de comentários feitos por Samantha Power, representante dos EUA na ONU.

RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES DE MIGRAÇÃO:

À luz da crise de refugiados sírios, talvez você queira conhecer algumas das atividades da UNANIMA na área de migração. Enquanto organização, nosso foco está em campanhas de defesa, estabelecimento e criação de redes e educação. Somos integrantes ativas da ONG Comitê sobre Migração, na qual visitamos / procuramos influenciar estados membros, redigimos documentos para submissão à ONU e ao Conselho de Direitos Humanos de Genebra, e colaboramos em eventos paralelos e outras atividades educativas. Neste exato momento, o comitê está se preparando para a Cúpula de Ajuda Humanitária em maio, procurando trazer o tema da migração e dos refugiados para o centro da pauta, colaborando com o Escritório Internacional sobre Migração e o Conselho de Direitos Humanos da ONU para os próximos encontros em Genebra nos preparativos para a cúpula e outras comissões, e planejando o Fórum Mundial 2016 sobre Migração e Desenvolvimento. Em todas essas atividades, procuramos, como sociedade civil, manter as necessidades das pessoas como prioridade na pauta. Obrigada àquelas de vocês que seguem nossos "tweets" sobre estas e outras questões!

UMA NOVA IDEIA NASCE NA ROMÊNIA:

Alinhadas com nosso desejo de desenvolver interações regionais entre os grupos de ONGs, a ONG Comitê sobre o Desenvolvimento Social realizou a *Encontro Regional da Sociedade Civil 2016* na Universidade Hyperion em Budapeste, Romênia. Tratou-se de

um evento preparativo para o Fórum da Sociedade Civil 2016 (1º e 2 de fevereiro) logo antes da Comissão sobre Desenvolvimento Social. Mais de 100 pessoas participaram, e inclusive foi possível acompanhar o evento em Budapeste pelo Twitter e on-line. A seguir, a pauta do evento: [PAUTA – Consulta regional na Romênia](#). Se este foi um evento de êxito, seguiremos trabalhando com governos pela realização de mais programas como esse, e a manteremos informada sobre o próximo em sua área. Para mais informações sobre a Comissão sobre Desenvolvimento Social (de 3 a 12 de fevereiro), consulte a edição de janeiro da *Atualização* da UNANIMA, ou visite o site da ONG CSocD aqui: <http://ngosocdev.org/>.

MUDANÇA CLIMÁTICA:

Antes das negociações de Paris sobre Mudança Climática, muitas nações concordaram em submeter um esboço público de quais ações climáticas pós 2020 pretendem assumir, chamado de Contribuições Nacionalmente Determinadas Pretendidas (INDC, na sigla em inglês). Os organizadores esperavam que, pelo menos, 100 países submetessem seus planos; até a segunda semana das negociações, 185 países haviam submetido! Infelizmente, todas as promessas contribuem por mais emissões de carbono do que o aumento acordado em Paris, por isto, os países têm mais trabalho a ser feito. Caso você queira verificar o seu país, seguem abaixo alguns sites:

(ATUALIZADO)

<http://www4.unfccc.int/submissions/indc/Submission%20Pages/submissions.aspx>

Esta página é um pouco mais interessante e traz algumas análises:

<http://www.carbonbrief.org/paris-2015-tracking-country-climate-pledges>

MOVIMENTO CATÓLICO GLOBAL PELO CLIMA:

Em menos de 11 meses de existência, este movimento fez uma contribuição gigantesca para o debate climático e a cúpula de Paris COP21, coletando quase 1 milhão de assinaturas em uma petição (entregue pessoalmente ao presidente da França e ao chefe da ONU para o clima) e mobilizando mais de 40.000 católicos para a Marcha Mundial do Clima. Um dos organizadores participou das negociações de Paris e foi abordado por diversas organizações que haviam ouvido sobre a mobilização católica (e também elogiou o Papa Francisco e a *Laudato S'i*). O cardeal Hummes comentou: “*formada há apenas dez meses, a GCCM se tornou uma voz firme, leal e crescente ... pela justiça climática*”. Assista a este breve vídeo sobre a mobilização para a COP21 e a necessidade de continuar a trabalhar em 2016: youtu.be/5S-ZBqNelKM



CONFERÊNCIA DO DPI /ONG DA ONU:

É oficial. A 66ª Conferência do Departamento de Informações Públicas /ONG da ONU será realizada na República da Coreia de 30 de maio a 1º de junho de 2016. Há um chamado para palestrantes potenciais sobre o tema da conferência "**Educação**". **Você pode sugerir palestrantes potenciais com conhecimento relevante sobre o tema** a fim de participar da plenária e das sessões de mesa redonda? Embora o Departamento de Informações Públicas (DPI) não possa patrocinar palestrantes que possivelmente terão de viajar à República da Coreia para participar da conferência, algumas oportunidades limitadas de fornecer patrocínio podem ser possíveis.

https://docs.google.com/forms/d/1nlfXf_h0Ck5sJJTJzNUnAZVvcUG0JqBjFQzadOWiGk/viewform. A UNANIMA pode conseguir ajudar a encontrar estadia

com comunidades locais para irmãs que desejem nos representar.

FLASH DE NOTÍCIAS:

- ✓ **As Irmãs de Santa Ana (SSA)** estiveram muito envolvidas antes e durante as negociações que culminaram no acordo climático de Paris. Muitas assinaram petições para a conferência de Paris que resultaram em um ambicioso acordo universal legalmente vinculante. Durante as negociações, de 30 de novembro a 12 de dezembro, muitas leram os relatórios diários; outras participaram da Marcha Mundial pelo Clima em 29 de novembro, especialmente em Victória e Ottawa. Na foto, uma árvore com os nomes de mais de 125 SSAs e associadas foi carregada pelas ruas de Ottawa.



Em 10 de dezembro, elas oraram juntas para que as discussões em Paris avançassem em um rumo positivo. O seu livreto Advento 2015 incluiu várias citações da encíclica *Laudado Si'*. Por fim, o Escritório de Justiça Social distribuiu os termos do acordo de Paris a fim de oferecer uma ideia melhor e das etapas envolvidas em sua implementação durante os próximos anos.

- ✓ Nove **Irmãs Religiosas da Caridade** de sete continentes se reuniram em Dublin para a reunião das Irmãs da Caridade Contra o Tráfico Humano. Também participaram três integrantes de outras congregações que trabalham com elas; Winston Moyo do Zâmbia e Kanthi, uma sobrevivente do tráfico que compartilhou sua peça



"*Cartas de minha mãe*", lida por um grupo de atores em uma das noites durante a semana que passaram juntas. O grupo também visitou várias organizações de combate ao tráfico, tanto governamentais como privadas. Talvez, a notícia mais triste do dia foi a do grande aumento no número de crianças traficadas na Irlanda para abuso e pornografia.

Na reunião, elas elaboraram uma declaração com recomendações para um Dia de Oração mensal para vítimas, sobreviventes e responsáveis por crimes (2ª sexta de cada mês), e para que cada área envie alguém à Comissão sobre a Condição da Mulher da ONU em Nova York em março. Elas compartilham com você a música de Winston Moyo, escrita por ele para as RSCs: "*Let us rise as one*"

https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=MHpmzHii al8#!

- ✓ A irmã Brigidina Anne Phibbs está ativa em um braço recentemente formado da ANZRATH (sigla em inglês para Religiosas Aotearoa-Neozelandesas Contra o Tráfico de Seres Humanos) em Wellington, Nova Zelândia. Elas contaram com palestrantes convidados - um cardeal católico e um defensor da justiça social do Exército de Salvação - entre



outros. A exploração do trabalho é uma preocupação significativa para a Nova Zelândia e o Relatório de Pessoas Traficadas (TIP, na sigla em inglês) observa que o país é fonte de crianças sujeitadas ao tráfico sexual dentro de seu território. Elas souberam que embora a Nova Zelândia ainda não tenha tomado as medidas suficientes para impedir o trabalho forçado, o parlamento aprovou uma lei que exige que todas as embarcações estrangeiras fretadas pescando em águas neozelandesas operem da mesma forma que as embarcações nacionais e que obedeçam às leis trabalhistas e de saúde neozelandesas. Elas esperam aumentar os esforços para a identificação proativa de vítimas por meio da triagem de populações vulneráveis, incluindo mulheres e crianças em prostituição, trabalhadores estrangeiros e migrantes ilegais, e aumentar significativamente os esforços para investigar e processar crimes relacionados ao tráfico.

- ✓ As irmãs na Irlanda advertem-nos a não ficarmos entusiasmadas demais em relação ao progresso contra a fratura hidráulica (fracking). Apesar do que afirmam as fontes governamentais, o processo não foi descartado. Caso deseje obter informações precisas, sugerimos os sites abaixo:

<http://richardboydbarrett.ie/2015/12/17/people-before-profit-join-environmental-groups-to-propose-dail-bill-ban-fracking/>

<http://www.antisce.org/articles/an-aisce-welcomes-proposed-prohibition-of-fracking-bill>

<https://uplift.ie/fracking/> & https://secure.avaaz.org/en/petition/Ban_Fracking_Ireland/?fAgUJjb&pv=37.

- ✓ Alguém nos enviou um site com ótimos currículos e fontes interconfessionais. Muitos deles são gratuitos mas, infelizmente, a maioria está em inglês. Da Sociedade de Missões Estrangeiras Scarboro:
https://www.scarboromissions.ca/Interfaith_dialogue/student_resources.php

Feliz Dia de São Valentim a todas!